

mgj

SENGERWAGNER

auditores independentes

SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.

OSASCO / SP

*(Demonstrações Contábeis Encerradas
em 31 de Dezembro de 2013)*

280 Escritórios em mais de 80 Países

SÃO PAULO . SP . Av. Angélica, 1968 . 1º andar . Bairro Higienópolis . Cep 01228-200 . Fone/fax 11 3825 5500
PORTO ALEGRE . RS . R. Barão do Amazonas, 220 . Térreo . Bairro Petrópolis . Cep 90670-000 . Fone/fax 51 3333 5588

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**AOS DIRETORES E QUOTISTAS DE
SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.
Osasco, SP.**

Examinamos as demonstrações contábeis da SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.



Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

- As demonstrações contábeis da empresa Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda., identificadas na nota explicativa n.º 11, tomadas para avaliação do investimento mantido nesta empresa pelo valor de patrimônio líquido, cujo saldo em 31 de Dezembro de 2013 é de R\$ 53.977.376, não foram revisadas por auditores independentes. Consequentemente, a nossa opinião sobre referida avaliação, a qual resultou em equivalência patrimonial, está apoiada exclusivamente no exame do seu processo calculatório e na simples observação dos valores respectivos de patrimônio líquido apresentados naquelas demonstrações.

- A empresa é optante pelo sistema de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro real trimestral e, muito embora tenha recolhido a esse título no exercício o montante de R\$ 19.459.109, até o final de nossos trabalhos não havia sido preparado o livro de apuração do lucro real (LALUR) ou outro controle individualizado que permitisse identificar a adequação dessas bases de cálculo em 2013. Não foi possível, nessas circunstâncias, aplicar procedimentos de revisão, de forma a concluir se os valores considerados nos cálculos do imposto corrente para o exercício de 2013, foram deduzidos/tributados corretamente e no período de sua competência.

OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA. em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

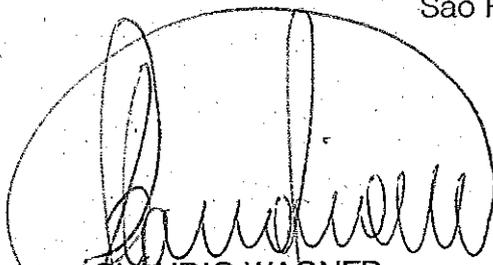
ÊNFASE

Conforme demonstrado na nota explicativa n.º 22, a empresa realizou transações com partes relacionadas em condições que normalmente não seriam realizadas com partes não relacionadas e, se fossem, o resultado dessas operações poderiam ser diferentes. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi adequadamente elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as informações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de Abril de 2014.


CLAUDIO WAGNER
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431

mgj
SENGERWAGNER
auditores independentes
CRC 25P021.030/0-2

SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.
 CIDADE DA EMPRESA / UF

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 em 31 de DEZEMBRO de 2013 e 2012

ATIVO

	Nota	R\$ (1)	
		2013	2012
CIRCULANTE		112.205.638	63.832.983
Caixas e equivalentes de caixa	4	16.561.547	2.841.907
Contas a receber de clientes	5	9.225.927	13.165.963
Estoques	6	3.185.188	3.035.556
Dividendos a receber	22	30.000.000	30.000.000
Impostos recuperar	7	175.310	175.251
Adiantamentos	8	52.923.373	14.150.106
Despesas antecipadas	9	134.293	464.200
NÃO CIRCULANTE		264.226.916	157.045.912
Realizável a longo prazo		57.936.609	49.867.636
Partes relacionadas	22	19.263.768	11.993.767
Depósitos judiciais	10	38.672.841	37.873.869
Investimentos	11	48.217.990	34.380.501
Imobilizado	12	158.072.317	72.797.775
TOTAL do ATIVO		376.432.554	220.878.895

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.
CIDADE DA EMPRESA / UF

BALANÇOS PATRIMONIAIS
em 31 de DEZEMBRO de 2013 e 2012

PASSIVO

	Nota	R\$ (1)	
		2013	2012
CIRCULANTE		92.593.535	88.434.211
Fornecedores	13	13.257.336	9.639.353
Empréstimos e financiamentos	14	31.209.744	32.131.694
Obrigações com pessoal e encargos	15	37.222.850	34.047.598
Impostos e contribuições a recolher	16	6.971.435	6.873.205
Processos judiciais a pagar	17	1.568.713	1.830.729
Adiantamentos	18	898.594	225.685
Provisão para contingências	19	1.464.863	3.685.947
NÃO CIRCULANTE		129.483.911	27.163.670
Empréstimos e financiamentos	14	87.153.032	21.763.670
Partes relacionadas	22	5.000.000	
Fornecedores	13	3.600.000	5.400.000
Reservas para contingências	20	33.730.879	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		154.355.108	105.281.014
Capital social	21.a	50.000.000	15.000.000
Reservas de capital	21.b	567.512	567.512
Reservas de lucros	21.c	103.787.596	89.713.502
TOTAL do PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		376.432.554	220.878.895

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.
 CIDADE DA EMPRESA / UF

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
 em 31 de DEZEMBRO de 2013 e 2012

		R\$ (1)	
	Nota	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA	23	545.634.748	518.697.211
CUSTOS DAS VENDAS	24	(461.234.124)	(435.449.047)
RESULTADO BRUTO		84.400.624	83.248.164
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	Nota	(24.416.653)	(24.398.799)
Despesas gerais e administrativas	25	(30.355.609)	(27.829.876)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	5.938.956	3.431.077
Resultado de equivalência patrimonial	11	13.837.489	8.826.779
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		73.821.460	67.676.144
RESULTADO FINANCEIRO	Nota	(3.688.257)	(6.281.130)
Receitas financeiras	27	294.430	904.082
Despesas financeiras	28	(3.982.687)	(7.185.212)
Variações monetárias e cambiais, líquidas			
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		70.133.203	61.395.014
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota	(19.459.109)	(18.339.454)
Corrente	29	(19.459.109)	(18.055.575)
Diferido	29		(283.879)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		50.674.094	43.055.560
- Por quota do capital social final		1,01348	2,87037

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.
 CIDADE DA EMPRESA / UF

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2013
 (EM R\$ 1)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 01 de Janeiro de 2012	15.000.000	567.512	46.657.942		62.225.454
Resultado líquido do exercício				43.055.560	43.055.560
Reservas de lucros			43.055.560	(43.055.560)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	15.000.000	567.512	89.713.502	-	105.281.014
Resultado líquido do exercício				50.674.094	50.674.094
Aumento de capital	35.000.000		(35.000.000)		
Distribuição de lucros			(1.600.000)		(1.600.000)
Transferencia para reservas			50.674.094	(50.674.094)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	50.000.000	567.512	103.787.596	-	154.355.108

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.
 CIDADE DA EMPRESA / UF

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
 em 31 de DEZEMBRO de 2013 e 2012

MÉTODO INDIRETO

	R\$ (1)	
	2013	2012
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	50.674.094	43.055.560
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais - despesas (receitas) que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:		
Depreciação	27.860.715	25.135.586
Resultado de participações societárias	(13.837.489)	(8.826.779)
Ganho/Perda na alienação de ativo imobilizado	(541.411)	(2.171.741)
Provisões para contingências	(2.221.083)	76.914
Provisões para créditos de liquidações duvidosas	1.373.964	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	283.879
Variação nas contas de ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	3.934.243	(2.263.576)
Estoques	(149.632)	(3.035.555)
Adiantamentos	(39.242.331)	(11.847.331)
Impostos a recuperar	(59)	(175.251)
Fornecedores	1.817.982	7.236.405
Obrigações com pessoal e encargos	3.175.252	2.937.675
Imposto de renda e contribuição social	19.459.109	18.055.575
Demais impostos e contribuições a recolher	(1.418.857)	106.577
Processos judiciais a pagar	(262.016)	527.800
Adiantamentos	672.909	163.969
Provisão para contingências	33.730.880	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.942.022)	(14.804.311)
CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	67.084.248	54.435.396
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Partes relacionadas	(7.270.000)	(7.413.768)
Aquisição de ativo imobilizado	(114.155.018)	(205.579)
Recebimento para venda de ativo imobilizado	192.999	1.556.822
Recursos para aumento de capital	-	(2.300.000)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(121.232.019)	(8.362.525)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Atividades de empréstimos e financiamentos	-	2.000.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(32.678.589)	(56.656.963)
Distribuição de dividendos	(1.600.000)	-
Partes relacionadas	5.000.000	-
Empréstimos captados a longo prazo	97.146.000	-
CAIXA GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	67.867.411	(54.656.963)
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.719.640	(8.584.092)
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	2.841.907	11.425.999
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	16.561.547	2.841.907

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS, LTDA.
 CIDADE DA EMPRESA / UF

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
 em 31 de DEZEMBRO de 2013 e 2012

	R\$ (1)	
	2013	2012
1. RÉCEITAS	571.769.014,00	543.013.644,00
Vendas	563.435.264,00	538.346.872,00
Outras receitas	8.333.750,00	4.666.772,00
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(155.150.079,00)	(153.324.299,00)
Custo das vendas	(136.953.268,00)	(136.770.075,00)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.196.811,00)	(16.554.224,00)
3. RETENÇÕES	(27.860.715,00)	(25.135.586,00)
Depreciação, amortização e exaustão	(27.860.715,00)	(25.135.586,00)
4. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	388.758.220,00	364.553.759,00
5. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM	14.131.919,00	9.730.861,00
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	294.430,00	904.082,00
Resultado de equivalência patrimonial	13.837.489,00	8.826.779,00
6. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	402.890.139,00	374.284.620,00
7. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	248.428.977,00	221.186.450,00
Remuneração direta aos empregados	199.059.414,00	177.855.659,00
Benefícios	34.570.462,00	30.022.980,00
Encargos	14.799.101,00	13.307.811,00
Tributos	95.138.887,00	89.320.355,00
Federais	89.927.768,00	86.553.641,00
Estaduais	4.268.634,00	1.816.321,00
Municipais	942.485,00	950.393,00
Remuneração de capitais de terceiros	8.648.181,00	20.722.255,00
Juros	3.904.024,00	7.180.678,00
Aluguéis	4.744.157,00	13.541.577,00
Remuneração de capitais próprios	50.674.094,00	43.055.560,00
Prejuízo do exercício	50.674.094,00	43.055.560,00
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	402.890.139,00	374.284.620,00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.
OSASCO / SP**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de DEZEMBRO de 2013**

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objeto a exploração de transportes rodoviários de passageiros em veículos automotores e em linhas regulares urbanas, municipais e interurbanas, como também transporte turístico de superfície previsto na legislação em vigor; transporte de líquidos em geral, inclusive produtos inflamáveis e cargas perigosas; limpeza de vias públicas, compreendendo varrição e coleta de lixo público e residencial bem como a operação de aterros sanitários; locação de veículos automotores de qualquer espécie e locação de mão de obra, podendo ainda participar do capital de outras empresas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da empresa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); especificamente considerando a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.255/09, que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBCT 19.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os procedimentos contábeis descritos em detalhes a seguir, foram aplicados de maneira consistente na apresentação das demonstrações contábeis apuradas em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

a) **Classificação entre circulante e não circulante**

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos doze meses, quando for provável que a realização ocorra em período superior a doze meses são classificados como não circulantes.

b) **Moeda funcional**

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (reais), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da empresa.

c) **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes.

A empresa reconhece as receitas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fluirão.

d) **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os montantes de caixa, numerários em espécie, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em três meses ou menos, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, sendo considerado insignificante o risco de mudança de valor.

e) **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de serviços. Segundo análise da administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela administração para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

f) Estoques

Os estoques da empresa estão integralmente representados por mercadorias, peças e produtos destinados exclusivamente para uso próprio, os quais estão avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado.

g) Despesas antecipadas

Estão representadas pelos custos aplicados, líquidos das apropriações efetuadas no período, de forma a obedecer ao regime contábil de competência.

h) Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas efetuadas pela empresa são baseadas em preços, prazos e premissas, em termos acordados entre as partes.

i) Investimentos

O investimento referente a participação da empresa na controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda. e está avaliado pelo método de equivalência patrimonial com base no balanço patrimonial levantado pela respectiva investida, na mesma data de apuração da controladora.

j) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as seguintes taxas:

- Imóveis.....	4 %	ao ano
- Instalações e móveis e utensílios	10%	ao ano
- Máquinas e equipamentos.....	10%	ao ano
- Ferramentas.....	10%	ao ano
- Veículos	20%	ao ano

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, caso necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço.

Os ganhos e as perdas decorrentes em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas (despesas) operacionais.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

O pronunciamento CPC 27 requer que os ativos não financeiros sujeitos à depreciação ou amortização sejam revisados anualmente para verificação do valor recuperável e, quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo deve ser testado. Se verificada a perda, a mesma deve ser reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável. A administração da empresa efetuou a avaliação para os bens integrantes do ativo imobilizado e entendeu que não deve haver impactos decorrentes da aplicação da redução ao valor recuperável de ativos.

l) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

m) Empréstimos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido da instituição financeira, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo dos empréstimos de tal forma que, na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável que haja saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

o) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos, outras transações, e receitas e despesas dos períodos. A definição de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis nas referidas demonstrações, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas, em períodos subsequentes, poderá resultar em valores divergentes dos registrados nessas informações devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa, bem como a eventuais novos fatos que venham a ocorrer. A empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

p) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente de ativos e passivos é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é

calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a empresa concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza.

q) Demonstrações do fluxo de caixa

As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto.

r) Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição dos fundos disponíveis da empresa, em 31 de Dezembro, é a seguinte:

	31/Dez/2013	31/Dez/2012
Numerário em caixa	9.894.959	850.528
Saldos disponíveis em bancos	6.666.588	1.980.352
Aplicações financeiras	0	11.027
TOTAL	16.561.547	2.841.907

As aplicações financeiras são representadas por valores de liquidez imediata, registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, remunerados às taxas médias de mercado, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem modificação substancial de seus valores.

Em 12 de Dezembro de 2011, através de execução promovida pela 6ª Vara Federal de Execuções Fiscais, os valores disponíveis em bancos e em aplicações financeiras de curto prazo naquela ocasião, foram

integralmente bloqueados, o que representava R\$ 33.427.696. Referido montante, visando uma melhor representação, foi transferido para a rubrica de Depósitos Judiciais, classificada no Ativo Não Circulante, conforme detalhado na nota explicativa n.º 10.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31 de Dezembro a composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Cientes nacionais	2.295.085	2.124.481
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.007.964)	(634.000)
Serviços públicos a receber	7.374.062	10.589.770
Partes relacionadas	1.333.486	862.999
Outros valores	231.258	222.713
TOTAL	<u>9.225.927</u>	<u>13.165.963</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída através de análise individual das contas julgadas de difícil recebimento. A Administração optou em provisionar os títulos vencidos até 30 de Junho de 2013, tendo em vista que não houve mudanças significativas na qualidade do crédito para os títulos vencidos após esta data e os valores ainda são considerados recuperáveis.

NOTA 6. ESTOQUES

O saldo representativo de estoques em 31 de Dezembro é como segue:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Óleo diesel	570.894	502.742
Pneus, camaras e projetores	264.835	364.552
Peças e acessórios	1.671.217	1.635.660
Lubrificantes	479.073	349.800
Outros materiais	199.169	182.802
TOTAL	<u>3.185.188</u>	<u>3.035.556</u>

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos dos impostos a recuperar pendentes em 31 de Dezembro, é como segue:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Circulante		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	175.310	175.251
TOTAL	<u>175.310</u>	<u>175.251</u>

NOTA 8. ADIANTAMENTOS

Os saldos representativos de adiantamentos, em 31 de Dezembro eram os seguintes:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Adiantamentos a fornecedores	4.874.345	200.666
Partes relacionadas	47.596.433	13.632.100
Adiantamentos de férias	452.595	317.340
TOTAL	<u>52.923.373</u>	<u>14.150.106</u>

NOTA 9. DESPESAS ANTECIPADAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro, está assim representado:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Prêmio seguros a vencer	70.899	69.169
Seguro obrigatório de veículos	63.394	395.031
TOTAL	<u>134.293</u>	<u>464.200</u>

NOTA 10. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Os valores depositados e bloqueados judicialmente referem-se a processos em andamento, cujo acompanhamento é realizado por assessores jurídicos externos contratados. Em 31 de Dezembro, a natureza destes valores apresenta a seguinte divisão:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Trabalhista	4.191.534	3.428.687
Cível	34.481.307	34.445.182
TOTAL	<u>38.672.841</u>	<u>37.873.869</u>

O valor de maior relevância, no montante de R\$ 33.427.696, refere-se ao processo judicial nº 0519121-26.1994.4.03.6182, cujo exequente é o INSS – Instituto Nacional de Seguro Nacional e a Fazenda Nacional, o qual gerou o bloqueio dos saldos bancários da empresa existentes em 12 de Dezembro de 2011.

NOTA 11. INVESTIMENTOS

A empresa possui 89,33% das quotas relacionada a investida Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda., referido investimento foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial em 31 de Dezembro, conforme demonstramos a seguir:

a) Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda.	
Quantidade de quotas do capital social	13.400.000
Quantidade de participação:	13.400.000
Capital social em 31/Dez/2013	15.000.000
Quantidade de quotas do capital social	89,33%

b) Mutação do patrimônio líquido da investida	
Patrimônio líquido em 31/Dez/2012	39.005.379
Adiantamento para aumento de capital	(2.300.000)
Aumento de Capital Social	2.300.000
Resultado do exercício	14.971.997
Patrimônio líquido em 31/Dez/2013	<u>53.977.376</u>

c) Movimentação do investimento:	
Valor do investimento em 31/Dez/2012	34.380.501
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	13.837.489
Total do investimento em 31/Dez/2013	<u>48.217.990</u>

NOTA 12. IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado é como segue:

Imobilizado	2012		2013			Saldos em 31/Dez/2013
	Depreciação Acumulada	Custo Corrigido	Aquisições	Baixas	Depreciação Acumulada	
Terrenos	-	4.510.000	-	-	-	4.510.000
Terrenos em campinas	-	614.719	-	-	-	614.719
Imóveis em campinas	(2.433.118)	2.433.118	-	-	-	-
Imóveis em Osasco	-	3.984.825	-	-	(2.433.118)	-
Instalações	(263.694)	395.407	-	-	-	3.984.825
Ônibus	(224.059.560)	285.918.377	10.900	-	(303.261)	103.046
Catracas eletromecânicas	(51.898)	51.898	105.933.500	(6.144.900)	(246.263.036)	139.443.941
Plataformas de elevação	(617.333)	807.508	-	-	(51.898)	-
Validadores eletrônicos	(475.987)	493.213	-	-	(670.272)	137.236
Veículos auxiliares	(95.717)	96.117	-	-	(480.865)	12.348
Veículos em uso administrativo	(527.445)	765.996	282.000	-	(96.117)	-
Ferramentas	(29.752)	66.383	-	-	(630.885)	367.111
Máquinas, aparelhos e Equipamentos	(1.047.948)	1.832.940	61.347	-	(36.390)	29.993
Móveis e utensílios	(278.470)	459.750	-	-	(1.236.004)	658.283
Equipamentos de comunicação	(68.009)	96.449	11.826	-	(324.974)	146.602
Equipamentos de informática	(2.175.935)	2.308.732	83.945	-	(77.654)	18.795
Equipamentos de segurança	(2.238.502)	2.325.611	-	-	(2.231.984)	160.693
Veículos em Preparação	-	-	121.500	-	(2.262.386)	184.725
Total do Imobilizado	(234.363.268)	307.161.043	114.155.018	(6.144.900)	(257.098.844)	7.700.000

NOTA 13. FORNECEDORES

A composição dessa rubrica, em 31 de Dezembro é a seguinte:

Circulante		31/Dez/2013	31/Dez/2012
Fornecedores nacionais		12.738.252	9.097.289
Partes relacionadas		519.084	542.064
TOTAL		13.257.336	9.639.353

Não Circulante		31/Dez/2013	31/Dez/2012
Fornecedores nacionais		3.600.000	5.400.000
TOTAL		3.600.000	5.400.000

NOTA 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por valores captados em instituições financeiras nacionais e estão atualizados pelos encargos financeiros incorridos até a data do balanço, conforme previsão contratual de cada negociação, a seguir demonstrados:

	31/Dez/2013	31/Dez/2012
Circulante		
Banco Alfa de Investimentos S/A	5.212.948	6.653.688
HSBC Bank Brasil S/A	4.748.208	5.171.602
Mercedes Benz do Brasil S/A	12.092.484	3.763.342
Banco Safra S/A	9.156.104	16.264.788
Itaú Unibanco S/A	-	278.274
TOTAL	31.209.744	32.131.694
Não Circulante		
Banco Alfa de Investimentos S/A	-	5.212.745
HSBC Bank Brasil S/A	2.166.226	6.914.978
Mercedes Benz do Brasil S/A	84.986.806	488.291
Banco Safra S/A	-	9.147.656
TOTAL	87.153.032	21.763.670

Juros:

Financiamentos estão fixados a taxas de 3,10% a 4,70% ao ano acima da TJLP.

Garantias:

Os bens financiados na modalidade finame ficam como garantia das respectivas operações.

NOTA 15: OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E ENCARGOS

Em 31 de Dezembro, o saldo desta rubrica está representado pelos seguintes valores:

	31/Dez/2013	31/Dez/2012
Salários	7.106.851	5.992.941
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	4.206.081	5.394.205
FGTS - Fundo de garantia por tempo de serviço	1.894.823	1.669.066
Pensão alimentícia	244.762	191.912
Contribuição sindical	203.199	180.684
Quitações e férias a pagar	123.746	125.951
Provisão para Férias e encargos	23.443.388	20.492.839
TOTAL	37.222.850	34.047.598

As provisões de férias dos empregados são calculadas com base nos salários atuais e de acordo com o período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

NOTA 16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os impostos e contribuições a recolher, estão representados em 31 de Dezembro pelos seguintes valores:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Circulante		
ISS a recolher (Imposto Sobre Serviços)	14.069	9.072
PIS a recolher (Programa de Integração Social)	1.947	275.932
COFINS a recolher (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)	8.969	1.273.518
IRPJ a recolher (Imposto de Renda Pessoa Jurídica)	4.834.979	3.719.470
CSLL a recolher (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)	1.742.752	1.341.174
IRRF a recolher (Imposto de Renda Retido na Fonte)	368.719	254.039
TOTAL	<u>6.971.435</u>	<u>6.873.205</u>

NOTA 17. PROCESSOS JUDICIAIS A PAGAR

Os valores representativos desta rubrica referem-se a saldos a pagar de acordos judiciais realizados, cuja natureza dos processos está dividida como segue:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Trabalhista	1.432.229	1.639.448
Cível	136.484	191.281
TOTAL	<u>1.568.713</u>	<u>1.830.729</u>

NOTA 18. ADIANTAMENTOS

Os valores representativos desta rubrica referem-se a antecipações efetuadas, cujo saldo em 31 de Dezembro eram os seguintes:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Adiantamento de clientes	40.000	93.655
Adiantamento de funcionários	858.594	132.030
TOTAL	<u>898.594</u>	<u>225.685</u>

NOTA 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A empresa é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo referidas ações na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são aparadas por depósitos judiciais. As provisões para as prováveis perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos. Em 31 de Dezembro, o saldo desta rubrica é como segue:

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Trabalhista	1.296.670	2.329.158
Cível	168.193	1.356.789
TOTAL	<u>1.464.863</u>	<u>3.685.947</u>

NOTA 20. RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS

A empresa é parte envolvida em processos fiscais perante o INSS, ao qual o teve valores bloqueados em suas contas correntes, conforme nota 4.

A provisão para a provável perda decorre desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

NOTA 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de Dezembro, o capital social da empresa totalmente subscrito e integralizado corresponde a R\$ 50.000.000, representado por 50.000.000 quotas, pertencentes a quotistas domiciliados no país, conforme segue:

SÓCIOS	<u>QUOTAS</u>	<u>%</u>	<u>R\$</u>
Vilar do Rei Participações Ltda.	22.500.000	45,00%	22.500.000
Parcaf Participações Ltda.	15.000.000	30,00%	15.000.000
Bampar Participações Ltda.	12.500.000	25,00%	12.500.000
TOTAL	<u>50.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>50.000.000</u>

b) Reservas de capital

A reserva de capital foi constituída em exercícios anteriores com base em correções monetárias e incentivos fiscais aplicados à época.

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Correção monetária de capital realizado	490.982	490.982
Reservas de incentivos fiscais	76.530	76.530
TOTAL	<u>567.512</u>	<u>567.512</u>

c) Reservas de lucros

Constituída por parcela remanescente do lucro líquido ajustado após a proposição das destinações previstas.

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Saldo anterior de reservas de lucros	89.713.502	46.657.942
Aumento de capital social	(35.000.000)	-
Lucros distribuídos	(1.600.000)	-
Resultado do exercício	50.674.094	43.055.560
TOTAL	<u>103.787.596</u>	<u>89.713.502</u>

NOTA 22. PARTES RELACIONADAS

Os saldos entre partes relacionadas em 31 de Dezembro de 2013 estão demonstradas a seguir:



Partes relacionadas	Ativo								Passivo			
	Contas a Receber		Dividendos a Receber		Adiantamentos		Mútuos		Contas a pagar		Mútuos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Viação São Paulo Ltda.							7.641.376	4.616.375				
Auto Viação Brasil Luxo Ltda.							6.969.392	4.134.392				
Via Norte Transporte Urbanos Ltda.							4.653.000	2.743.000				
Parcaf Participações Ltda.											5.000.000	
Bussoaf Veículos Ltda.	947.486	417.999										
Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda.		65.000	30.000.000	30.000.000	26.588.400	4.460.000			322.220	423.315		
Intersul Transportes e Turismo Ltda.	358.000	352.000			248.033							
VB Transporte e Turismo Ltda.								500.000				
Marlon Empreendimentos Imobiliários Ltda.					20.760.000	9.172.100			138.455	114.276		
Transportes Capellini Ltda.	28.000	28.000										
VB Transporte de Carga Ltda.									50.117			
Pastificio Solmi S/A									4.933	2.180		
Caf Construtora e Planejamento Imobiliário Ltda.									2.460	2.293		
Rápido Luxo Campinas Ltda.									900			
Total	1.333.486	862.999	30.000.000	30.000.000	47.596.433	13.632.100	19.263.768	11.993.767	519.085	542.064	5.000.000	0

NOTA 23. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida das operações está composta pelos seguintes valores:

Receita Bruta	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Vendas de serviços	563.435.264	538.346.872
	<u>563.435.264</u>	<u>538.346.872</u>
Deduções		
Contribuição federal (PIS)	(1.163.199)	(3.499.255)
Contribuição federal (COFINS)	(5.368.612)	(16.150.406)
Contribuição federal (INSS)	(11.268.705)	
	<u>(17.800.516)</u>	<u>(19.649.661)</u>
Receita Líquida	<u>545.634.748</u>	<u>518.697.211</u>

NOTA 24. CUSTOS DOS VENDAS

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Remuneração da operação	246.846.901	217.785.928
Remuneração da fiscalização	17.363.678	17.491.424
Remuneração da manutenção	25.182.825	24.362.763
Outros custos operacionais	4.784.630	4.790.371
Materiais aplicados aos serviços	112.041.318	117.803.130
Serviços prestados por terceiros	15.555.036	8.237.602
Custos com legalização de veículos	1.455.505	1.065.293
Aluguéis de bens	2.207.321	13.390.217
Custos estruturais de instalação	19.616	19.797
Depreciação e amortização	27.605.511	24.757.238
Outros custos	8.171.783	5.745.284
TOTAL	<u>461.234.124</u>	<u>435.449.047</u>

NOTA 25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Remuneração da administração	11.560.999	10.275.711
Despesas com veículos administrativos	526.879	487.895
Serviços prestados por terceiros	10.332.990	11.785.511
Aluguéis de bens	2.536.836	151.360
Despesas estruturais e instalações	394.335	348.684
Depreciações e amortizações	255.205	378.348
Associações de classe	1.306.474	991.002
Energia Elétrica	774.813	824.177
Água e esgoto	461.789	422.475
Impressos e material de escritório	269.456	360.971
Telefone	204.772	211.162
Outras despesas	1.731.061	1.592.580
TOTAL	<u>30.355.609</u>	<u>27.829.876</u>

NOTA 26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	<u>31/Dez/2013</u>	<u>31/Dez/2012</u>
Outras receitas operacionais		
Receita com publicidade em veículos	523.891	399.196
Receitas de sucatas e refugos	514.840	400.410
Reembolsos de seguradora (acidentes)	-	483.228
Receitas diversas	500.451	-
Reversão de provisão para riscos trabalhistas	5.233.397	554.017
Reversão de provisões operacionais	-	53.416
Venda de ativos imobilizados	1.561.171	3.330.522
	<u>8.333.750</u>	<u>5.220.789</u>

Outras despesas operacionais	31/Dez/2013	31/Dez/2012
Custo na venda de ativos imobilizados	(1.019.760)	(1.158.780)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.373.964)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.070)	-
Provisão para riscos cíveis	-	(630.932)
	<u>(2.394.794)</u>	<u>(1.789.712)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>5.938.956</u>	<u>3.431.077</u>

NOTA 27. RECEITAS FINANCEIRAS

	31/Dez/2013	31/Dez/2012
Rendimento de aplicações financeiras	15.071	582.203
Descontos obtidos	265.577	318.443
Juros ativos	13.782	3.436
TOTAL	<u>294.430</u>	<u>904.082</u>

NOTA 28. DESPESAS FINANCEIRAS

	31/Dez/2013	31/Dez/2012
Juros sobre atraso de pagamentos	159.306	133.321
Juros e correções sobre empréstimos e financiamentos	3.816.940	7.045.971
Outras despesas financeiras	6.441	5.920
TOTAL	<u>3.982.687</u>	<u>7.185.212</u>

NOTA 29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CORRENTES	31/Dez/2013	31/Dez/2012
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	14.303.404	13.269.805
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	5.155.705	4.785.770
TOTAL	<u>19.459.109</u>	<u>18.055.575</u>

DIFERIDOS	31/Dez/2013	31/Dez/2012
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	207.146
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	76.733
TOTAL	-	<u>283.879</u>

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>19.459.109</u>	<u>18.339.454</u>
--	-------------------	-------------------

A provisão para o imposto de renda e contribuição social foi calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma estabelecida pela legislação fiscal. O cálculo do imposto de renda levou em consideração a alíquota vigente de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Os valores diferidos referem-se à baixa dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, provenientes basicamente da compensação da base negativa existente dos referidos tributos.

